

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DAS UNIDADES DE PESQUISA DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM 2010

MPEG - MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Este relatório sumariza os principais resultados dos programas e ações do o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) executadas pelo MPEG em 2010 e em que medida estão sendo implementados os objetivos específicos, os quais estão alinhados ao Plano de Ação do Ministério da Ciência e Tecnologia e o próprio Plano Diretor do MPEG.

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) comemorou os seus **144 anos** com a ampliação da produção técnico-científica e da sua inserção em debates e no provimento de conhecimento científico para políticas públicas, em nível nacional e regional. Em 2010, deu continuidade às atividades científicas, tecnológicas, educativas e de gestão relativas às suas competências, concentrando-se no estudo dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, bem como na divulgação de conhecimentos e acervos relacionados à região. Apresenta neste relatório seus principais resultados alcançados, conforme as metas do Plano Diretor da Unidade (2006-2010) e os indicadores do Termo de Compromisso de Gestão (TCG).

Pesquisa

Foram publicados **354 trabalhos**, sendo **64** artigos em periódicos indexados no Science Citation Index (IPUB). Destacam-se os estudos sobre desmatamento, conservação biológica e dinâmica de ecossistemas florestais e costeiros; sobre aspectos taxonômicos, geográficos e ecológicos da fauna e da flora; sobre plantas com potencial para a indústria biotecnológica; sobre evolução geológica; sobre etnologia indígena e arqueologia; e sobre a história da ciência.

Vinte novas espécies para a ciência foram descritas, sendo três novos gêneros de aves (das famílias Dendrocolaptidae e Furnariidae); um peixe (do gênero *Tetranematichtys*); dois anfíbios, sendo um do gênero *Microcaecilia* e um sapo (*Dendrobates tinctorius*); uma vespa (família Vespidae); dois dípteros (dos gêneros *Philipotabanus* e *Ctenostylum*); duas aranhas (dos gêneros *Goeldia* e *Sickesia*); três plantas (uma do gênero *Croton*, uma da família Peraceae e o curioso capim sapê, *Imperata brasiliensis*); um réptil (*Mesobaena rhachicephala*); e cinco lagartos do complexo *Anolis chrysolepis*.

O MPEG possui um dos maiores acervos científicos do país, além de vários laboratórios associados a cada uma das 17 coleções. Em 2010, o incremento médio

(coleções biológicas e geológicas), consideradas neste relatório, as coleções do herbário, paleontológicas, invertebrados, mamíferos, aves e Herpetologica) foi de **49.981** registros.

Entre as atividades de pesquisa, pode-se destacar:

- a) O INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia, sob coordenação do Museu Goeldi e com apoio do CNPq e Fapespa, realizou intensa atividade de pesquisa, o que culminou na publicação de 161 artigos científicos e 52 apresentações em conferências nacionais e internacionais. Os resultados preliminares obtidos pelos grupos de pesquisa contemplam 12 subprojetos, que de forma integrada trabalham para atingir a complexidade da biodiversidade e das sociedades amazônicas;
- b) Assinado convênio com a Universidade Federal do Tocantins, ampliando a atuação do PPBio a todos os estados da Amazônia Oriental. O Programa já possui Núcleos Regionais no Amapá, Maranhão, Mato Grosso e no Pará.
- c) Identificação de 50 espécies de mamíferos de médio e grande porte, dentre os quais oito constam da lista de espécies ameaçadas de extinção, no projeto “Padrões de Distribuição e Abundância dos médios e grandes mamíferos no Distrito Florestal Sustentável (DFS) da BR-163”, vinculado ao Projeto de Integração MCT/Embrapa (PIME). Esse resultado servirá de parâmetro para subsidiar o ordenamento territorial e definir as áreas mais críticas para a conservação, além de permitir estimar a quantidade de animais por espécie que podem ser removidos de maneira sustentável;
- d) Inventário biológico preliminar da Província Petrolífera de Urucu (AM) por meio da Rede CTPetro Amazônia, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA);
- e) Inauguração (09/12) do Laboratório de Biologia Molecular (LBM), com o qual o MPEG se capacita no sequenciamento de DNA, agregando o uso de alta tecnologia em pesquisas nas áreas de zoologia, botânica, ecologia e ciências humanas. O LBM nasce com uma forte ligação com os programas de pesquisa e de pós-graduação da instituição e terá importante atuação no desenvolvimento do código de barras da fauna e flora do país (*bar coding*), do projeto em rede coordenado pelo CNPq;
- f) Estudo denominado “A Cultura Material dos Senhores de Engenhos de Igarapé-Miri e Abaetetuba no século XIX” tem revelado a diversidade da cultura material em engenhos amazônicos do Brasil Colônia e Império e as transformações ocorridas no final desse período;

- g) Com apoio do IPHAN, continua a catalogação de material arqueológico procedente do Forte Príncipe da Beira, no Amapá, um dos mais importantes do Brasil Colônia, já ultrapassando 40 mil peças, entre louças, armas de fogo, moedas, etc.;
- h) Identificação de 22 sítios arqueológicos na Floresta Nacional do Tapirapé-Aquiri, localizada em Carajás, município de Parauapebas (PA), em projeto com parceria da empresa Vale;
- i) Projeto piloto para o inventário de línguas indígenas, em parceria com o IPHAN, testa a metodologia para um levantamento de campo da situação atual de todas as línguas do Brasil. O Museu Goeldi criou ainda um arquivo digital com registros de mais de 70 línguas indígenas;
- j) Projeto de cooperação internacional (CPLP) integra o Museu Goeldi com o Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais da Universidade Aberta de Portugal e com a Universidade de Lúrio, em Moçambique, por meio de seminário para discussão sobre as comunidades pesqueiras dos respectivos países e apresentação das impressões das visitas exploratórias e pesquisas realizadas nas etapas anteriores do projeto;
- k) Estudo com apoio do Centro de Recursos e Biotecnologia da Embrapa revela que a mandioca doce ou mandiocaba apresenta alto potencial para extração de biocombustível superior ao da cana de açúcar, e é capaz de recuperar solos degradados;
- l) Apresentados os primeiros resultados de pesquisa realizada na Flona Saracá-Taquera, em Oriximiná (PA), com a finalidade de criar um programa de computador para auxiliar na recuperação de áreas degradadas pela extração de bauxita feita pela Mineração Rio do Norte. Outro projeto, com apoio do CNPq, vai investigar a estrutura da flora e indicar padrões de regeneração natural da vegetação da APA Algodoal-Maiandeuá, em Maracanã (PA), incluindo a capacitação dos moradores locais.

Expedições científicas: pesquisadores do MPEG coordenaram e participaram de várias expedições científicas para áreas pouco conhecidas ou impactadas por projetos de infraestrutura e empreendimentos empresariais. Uma das mais importantes foi a terceira expedição à região da Terra do Meio (03-14/12), com destino ao Parque Nacional Serra do Pardo (PA). Organizada pelo ICMBio e WWF-Brasil, em parceria com o MPEG, teve como objetivo realizar inventário biológico para o ordenamento territorial e a elaboração do Plano de Manejo da unidade de conservação.

Parcerias e redes: o MPEG tem convênios com inúmeras universidades, instituições de C&T nacionais e estrangeiras e organizações não governamentais (ONGs). Também mantém parcerias com empresas públicas e privadas por meio da realização de diagnósticos socioambientais, estudos arqueológicos em projetos de desenvolvimento e ações educativas. A instituição tem procurado expandir suas fronteiras de atuação e promover acordos de cooperação internacional. Está entre as instituições de ensino e pesquisa que mais desenvolvem atividades em unidades de conservação federais, segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio). O Museu Goeldi ocupa a 11ª. posição no ranking e representa a região Norte na lista, juntamente com a Universidade Federal do Pará (UFPA).

O Museu Goeldi participa da Rede Paraense de Mudanças Climáticas e Ambientais e coordena o componente de Biodiversidade da Rede Brasileira de Mudanças Climáticas. Também participa da Rede de Monitoramento Beija-Rio, que mede o balanço de carbono da floresta amazônica; da Rede Bionorte, que apoia projetos de pesquisa e inovação destinados ao desenvolvimento científico e tecnológico da região Norte; e da Rede Petrorisco, apoiada pelo CT-Petro e pela Petrobras, com a finalidade de realizar estudos de prevenção de possíveis impactos das atividades petrolíferas nas zonas costeiras nordestina e amazônica. Novos projetos em rede foram aprovados no edital Fapespa/Vale, como a Rede Biodiversidade Pará-Minas, em parceria com a Fundação Biodiversitas e articulada pelo MPEG, que tratará da elaboração do Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação no Estado do Pará; a Rede Restaura Ambiente, coordenada pela Embrapa e com parceria do MPEG e da Universidade Federal de Viçosa; o projeto Geoambientes, geodiversidade e valores de referência para metais pesados nas áreas de Canga Ferrífera em Carajás (PA) em parceria MPEG/UFRA/UEPA/Universidade Federal de Viçosa; além de outros coordenados pela UFPA com a participação dos grupos de pesquisa do MPEG.

Principais eventos científicos organizados: o mais importante foi a coordenação do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia (07-11/02), realizado em Belém e promovido pela Sociedade Brasileira de Zoologia (SBZ), em parceria com a UFPA. Pesquisadores do instituto também participaram da organização do Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Belém, e do Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, em Salvador. Outros eventos importantes podem ser citados: III Reunião Científica da Rede CT-Petro Amazônia (04-05/11), em Manaus (AM); e

Workshop do Programa de Estudos Costeiros (16-18/11) para discutir os resultados alcançados ao longo de 13 anos e planejar a atuação nos próximos anos.

Apoio a políticas públicas

Pesquisadores do MPEG participam ativamente de ações e projetos governamentais relacionados à soberania brasileira na região amazônica, às transformações do clima no planeta, aos recursos hídricos, à qualidade de vida, ao zoneamento econômico-ecológico, à proteção das áreas úmidas e à preservação e sustentabilidade da Amazônia. As expedições biológicas coordenadas pelo MPEG organizam e tornam disponíveis informações de alta qualidade sobre a biodiversidade amazônica, subsidiando ações para a definição de áreas prioritárias para a conservação. Pode-se destacar as seguintes ações:

- a) O Programa “Extinção Zero”, lançado pelo Governo do Pará em 2008, oficializou a lista de espécies ameaçadas do estado organizadas pelo MPEG e seus parceiros, e propôs áreas críticas para a conservação e para a realização de estudos que visam melhorar os conhecimentos sobre a biodiversidade local;
- b) Participação na Força Tarefa de Proteção à Zona Costeira, organizada pela Advocacia Geral da União no Estado do Pará com a finalidade de promover o ordenamento costeiro. O MPEG subsidia as ações por meio de dados, laudos, pareceres e conhecimentos produzidos pelo Programa de Estudos Costeiros e atua em campanhas de educação ambiental realizadas em diversas praias;
- c) Participação no Programa “Coleta Seletiva Solidária”, com apoio a cooperativas, realização de treinamentos e ações de divulgação da reciclagem;
- d) O inventário biológico e o diagnóstico ambiental realizados nas unidades de conservação do norte do Pará, ao longo dos anos 2008 e 2009, com apoio da Secretaria de Meio Ambiente do estado, possibilitaram a elaboração de um plano de gestão desses territórios e a implantação de vários projetos, como estudos sobre o potencial madeireiro, sobre a extração da castanha-do-Pará e sobre a implantação do REDD (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação) para mercados de carbono. Os resultados do inventário começaram a ser publicados em revistas científicas, com descrição de novas espécies e dados inéditos para a fauna da região;
- e) Elaboração do Plano de Manejo da Floresta Estadual do Paru (PA), coordenado pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON), em parceria com o MPEG e a Conservação Internacional do Brasil, aprovado pela SEMA;

- f) Participação no Zoneamento Econômico-Ecológico do Estado do Pará, por meio da coordenação dos componentes de Biodiversidade e de Unidades de Conservação.

O MPEG também participou de discussões que contribuem para subsidiar políticas públicas destinadas à compatibilização do uso sustentado e da conservação dos recursos biológicos existentes na região, entre elas: 2ª Reunião da Mesa Redonda da Sociedade Civil Brasil-União Européia (25-26/01), que debateu as propostas apresentadas na Conferência do Clima, em Copenhague (COP 15), durante a qual o MPEG apresentou os impactos negativos que a agricultura, a pecuária e o mercado ilegal de madeira exercem sobre a floresta amazônica; Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social (04-05/02); II Conferência Regional Norte de Ciência, Tecnologia e Inovação (18-19/03); Seminário para discutir uma Política Estadual de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (25/03); Seminário Valorização do Patrimônio da Região da Serra das Andorinhas e Rio Araguaia; Curso Introdutório sobre Redd (25-27/05), que discutiu o crédito de carbono na região, e ciclo de palestras (17/06) que debateu marcos regulatórios para a pesquisa na Amazônia, promovido pelo INPA e pela ABIN; Reunião sobre o Manejo de Fogo em São Félix do Xingu (28/06); e I Seminário Petrobras de Recuperação de Áreas Degradadas da Região Norte (06-08/12).

Formação de Recursos Humanos

O Museu Goeldi manteve a parceria com UFPA, UFRA e Embrapa Amazônia Oriental na formação de pessoal qualificado por meio de quatro programas de pós-graduação nas áreas de Botânica (Ms em Botânica Tropical), Ciências Ambientais (Ms e Dr), Ciências Sociais (Ms e Dr) e Zoologia (Ms e Dr). E com outras instituições brasileiras e estrangeiras para a identificação e permuta de material biológico, para a realização de visitas técnicas e para a concessão de estágios no nível de graduação e pós-graduação.

No período, foram defendidas **sete** teses de doutorado e **43** dissertações de mestrado. Foram realizados o VII Seminário do Programa de Pós-Graduação em Zoologia (25-29/10) e o VII Workshop do Programa de Pós-Graduação em Botânica (05/11). Foram aprovados os projetos “Capacitação de Recursos Humanos para o Estudo da Biodiversidade da Flora Amazônica”, que proverá infraestrutura ao Programa de Pós-Graduação em Botânica; e “Diversidade Taxonômica de Remanescentes de Florestas e Áreas de Conservação da Região Metropolitana de Belém-Pará”, para a formação de recursos humanos especializados. O Mestrado em Ciências Ambientais

(UFPA/Embrapa/MPEG) ganhou conceito 4 junto à CAPES, permitindo a implementação do Doutorado, já aprovado, com primeira seleção para março de 2011.

Atualmente, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) conta com **113** bolsas do CNPq e **17** da Fapespa, além de **18** outros bolsistas de iniciação científica vinculados a projetos. O Programa de Capacitação Institucional (PCI/MCT) conta com **39** bolsistas de nível superior, além de **23** outros bolsistas de projetos. Existem **onze** bolsistas do ensino médio e fundamental (PIBIC-JR) e **73** estagiários, sendo 22 remunerados. O Clube do Pesquisador Mirim matriculou **140** estudantes. A esse contingente podem ser somados os estudantes de pós-graduação (mestrado e doutorado), perfazendo um total aproximado de **475** adolescentes e jovens em processo de formação/ aperfeiçoamento.

Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (NIT Amazônia Oriental), coordenado pelo Museu Goeldi, a pedido do Sebrae/Abaetetuba, elaborou documento para subsidiar o pedido de registro de Indicação Geográfica dos tradicionais brinquedos de miriti, produzidos por artesãos daquele município. Concluído estudo sobre a viabilidade econômica dos resultados de dois projetos de pesquisa – Terra Preta Nova e de Plantas Aromáticas e Medicinais e delineadas as parcerias com os setores público e privado; depositada uma patente em junho; realizado o registro da Marca “Museu da Amazônia”; e contribuição na versão Final do “Manual Básico de Acordo de Parceria de Pesquisa e Desenvolvimento – Aspectos Jurídicos”, organizado pelo FORTEC Nacional e editado pela PUC/RS.

Durante o IV Encontro do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, o MPEG foi eleito coordenador da Regional Norte. Em 2010, o NITT ampliou sua abrangência tornando-se NIT Amazônia Oriental, recebendo apoio financeiro da Finep, por meio do projeto Rede NIT Amazônia Oriental (NAMOR) formado por 12 ICTs da Amazônia Oriental, sendo 7 do Pará, 3 do Tocantins; e 2 do Amapá.

Comunicação, Informação, Educação e Inclusão Social

O Parque Zoobotânico recebeu **142.593** visitantes com ingressos pagos, excetuando crianças até dez anos e adultos com mais de 60 anos, cujo acesso é grátis; **33.820** estudantes provenientes de **676** instituições de ensino e assistência social. Foram mantidos os serviços e projetos educativos oferecidos à sociedade, onde **4.100** alunos participaram das atividades do Núcleo de Visitas Orientadas (NUVOP) do Serviço de Educação (SEC).

O Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico teve continuidade. A obra de restauro da Biblioteca Clara Galvão foi concluída, com apoio do Ministério da Justiça. Foram elaborados os projetos básicos e/ou executivos para a reforma da Casa de Emílio Goeldi (com apoio da Vale), da infraestrutura do Serviço do Parque Zoobotânico (com apoio da ANP/Petrobras), do complexo de aves brejeiras, do tanque do peixe-boi, da Praça Isolda e da Rocinha. O projeto básico para conclusão da reforma do Aquário e o projeto executivo para a conclusão da reforma da Livraria estão sendo finalizados. Deu-se início à elaboração do Termo de Referência para contratação do sistema de gestão ambiental do Parque Zoobotânico, com apoio da ANP/Petrobras. A primeira etapa da construção do Centro de Exposições Eduardo Galvão está sendo finalizada, com apoio da FINEP/CT-INFRA e SECIS/MCT. Os novos banheiros públicos e os escritórios da Coordenação de Museologia serão entregues em abril de 2011. Foi realizado o serviço de recuperação da iluminação pública do entorno do Parque Zoobotânico, pela Secretaria Municipal de Urbanismo. Foi elaborado site sobre o Programa de Revitalização, com informes, entrevistas, dicas, mapas, vídeos e imagens. Também foi elaborado mapa multimídia para visita virtual ao Parque, a ser disponibilizado em breve. O MPEG continua recebendo apoio do Juizado Especial de Crimes contra o Meio Ambiente, de grande importância para a manutenção do Parque Zoobotânico.

Em janeiro, foi encerrada a exposição temporária “Ciência e Estética: um diálogo possível”, realizada em parceria com a Fundação Rômulo Maiorana (FRM). Em abril, foi aberta a exposição temporária “Kayapó - Nossa terra Mebêngôkre”, encerrada em agosto, em parceria com o povo indígena Kayapó e com o Museu de História Natural de Paris. Em outubro, foi aberta a exposição “Igualmente Diferentes”, em parceria com a FRM, encerrada em novembro. Algumas mostras foram montadas durante eventos, como o Congresso Nacional de Zoologia e a Feira Internacional de Ciência e Tecnologia da Amazônia (14-16/12).

Foram realizadas inúmeras ações educativas voltadas para temas científicos, ambientais e culturais, como a II Olimpíada de Ciências na Floresta Nacional de Caxiuanã (março), a Festa Anual da Árvore (28/03), a Semana dos Povos Indígenas (18-28/04), a Semana Nacional de Museus (17-23/05), a Semana do Meio Ambiente (04/06); a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (outubro), além das comemorações do aniversário do Parque Zoobotânico e da instituição.

O MPEG foi contemplado pelo Projeto Ciência Móvel, do MCT, por meio de recursos para a instalação de um laboratório de inclusão digital na Estação Científica Ferreira Penna, que deverá beneficiar estudantes residentes na Flona de Caxiuanã.

Instalada a Escola da Biodiversidade Amazônica (EBIO), subprojeto do INCT coordenado pelo MPEG, em parceria com a Universidade do Estado do Pará. O objetivo é promover o uso de práticas ambientais nas escolas por meio da educação ambiental e da educomunicação. Foram realizadas atividades em escolas, além de encontros e oficinas.

Foram lançados **oito** livros científicos, sendo quatro reedições revistas e ampliadas, e cinco fascículos de periódicos, sendo três do “Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas” e dois do “Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais”.

O “Boletim do MPEG. Ciências Humanas” foi indexado no Directory of Open Access Journals (DOAJ) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). O “Boletim do MPEG. Ciências Naturais” deverá ingressar na coleção SciELO Biodiversidade, integrante do projeto de digitalização e publicação *online* de obras raras essenciais em biodiversidade das bibliotecas brasileiras, coordenado pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) e pelo Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, com financiamento do Ministério do Meio Ambiente. O CNPq aprovou auxílio financeiro para o Boletim de Ciências Humanas, no valor de 15 mil reais.

No âmbito da divulgação científica, o Serviço de Comunicação Social lançou **6 números** do jornal “Destaque Amazônia” e **15 edições** do informativo “Museu em Pauta”. Foram publicados **16 fascículos** da Coleção “Amazônia Sustentável”, encartados no Jornal O Liberal, coordenado por pesquisador do MPEG. Também foram lançados um caderno temático de anotações e **12** fascículos da série “Álbum Para Você Colorir”. As publicações do MPEG foram divulgadas na 21ª Bienal Internacional do Livro (SP); na XIV Feira Pan-Amazônica do Livro, realizada em Belém entre 27/08 a 05/09; e em diversos congressos (Zoologia, Antropologia, Geologia, História da Ciência e SBPC).

Foram incorporados 558 novos documentos e 1.375 fascículos de periódicos na Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, formando um conjunto de **256.331 documentos** no acervo bibliográfico do MPEG. Foram emprestados 5.723 documentos bibliográficos. Foram feitos 74 atendimentos via COMUT, 90 via MSN *online*, sete via e-mail SKYPE e 28 via portal da Capes, totalizando **5.922 documentos**. A diminuição de documentos circulados em relação ao ano de 2009 deveu-se ao fechamento da biblioteca ao público, no período de set.-dez./2010, para reformas estruturais no prédio, com apoio da FINEP/CT-INFRA.

O Portal do Museu Goeldi (www.museu-goeldi.br) recebeu **232.456** visitas, de 91 países diferentes, sobretudo Estados Unidos, Alemanha e Portugal.

Gestão e Infraestrutura

O MPEG mantém os serviços operacionais no Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Penna, em Caxiuanã (PA). No ano, recebeu recursos oriundos do Termo de Compromisso de Gestão, no valor de R\$ 8.814.251,00. Além dos recursos orçamentários, o MPEG capta recursos de diversas fontes para realização de projetos de infraestrutura, tecnológicos, de pesquisa, comunicação e educação em parceria com órgãos públicos e privados, entre os quais se destacam: FINEP, CNPq, Fapespa, Petrobrás, Vale, Alcoa, MRN, BNDES e receitas de fundações de apoio. Em 2010, foi executado R\$ 3.960.241,43, o que representa em cerca de 51% comparado ao orçamento institucional executado (R\$ 7.767.838,65) para o mesmo período.

Na execução orçamentária, o MPEG empenhou praticamente todo o orçamento recebido e teve uma liquidação de 88% no ano de 2010, ficando 11,6% em restos a pagar.

Os projetos da FINEP/CT-INFRA e as descentralizações do MCT vêm contribuindo significativamente para a implantação, modernização e recuperação da infraestrutura física do MPEG, bem como na aquisição, instalação e manutenção de equipamentos para pesquisa, coleções e informática. O microscópio eletrônico LEO1450VP receberá atualização de software e hardware e será adquirido um sistema de micro-análises por EDS acoplado ao microscópio. No laboratório de análises químicas (LAQ-GOELDI) está sendo instalado um equipamento analisador elementar (CHSN/O) e um equipamento de análises químicas por Espectroscopia de Massa Indutivamente Acoplado (ICP-MS). Foi aprovado projeto de segurança contra incêndios que abrange as coleções e os laboratórios de apoio. O Centro de Pesquisa e Pós-Graduação será entregue em junho de 2011.

Elaborado e implementado o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI). Em fevereiro de 2011 terá início a reforma do Serviço de Tecnologia da Informação (STI). Foi instalado um gerador para o laboratório principal de informática. O sistema SIGTEC foi migrado para uma nova plataforma WEB, foi concluído o processo de ativação dos pontos novos de rede do Campus de Pesquisa, foi criado e hospedado na Intranet um sistema automatizado para gerar requisições de criação de conta de usuários para a rede, foi disponibilizada a Política de Uso da Rede Wireless e desenvolvido um sistema de cadastro único de pessoas para o SIGTEC, rede lógica e e-mail.

Instalada nova central telefônica do MPEG, com novos números e ramais de telefonia que integraram o Campus de Pesquisa e o Parque Zoobotânico em um único sistema.

Instituído grupo de trabalho com responsabilidade de elaborar o Programa de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do MPEG, via Ordem Interna 009/2010. O grupo já promoveu atividades de esclarecimento e apoio aos servidores.

Elaborado o Planejamento Estratégico e o **Plano Diretor 2011-2015**, com o auxílio de consultora contratada.

Homenagens/Prêmios

Museu Goeldi e UFPA receberam Menção Honrosa (16/04) da Secretaria de Projetos Estratégicos do Estado do Pará pela contribuição na execução do Zoneamento Ecológico-Econômico; Nilson Gabas Jr., Diretor do MPEG, recebeu (24/06) da Câmara Municipal de Belém o título honorífico de “Cidadão de Belém”, pelos relevantes serviços prestados à cidade; o projeto “Museu Goeldi leva educação em ciência à comunidade” foi contemplado com Menção Honrosa do Prêmio Darcy Ribeiro 2010, promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus.

Avaliação do Plano Diretor (2006-2010)

O Plano Diretor do MPEG (2006-2010), embora apresentasse muitas metas, foi considerado positivo em seus resultados e em sua estrutura, uma vez que as metas puderam ser modificadas ou redimensionadas. Do total de 129 metas, apenas 15 não foram realizadas, cinco foram excluídas. Um ponto negativo foi o sistema de acompanhamento, que se mostrou pouco eficaz e que deverá ser revisto para o novo Plano (2011-2015).

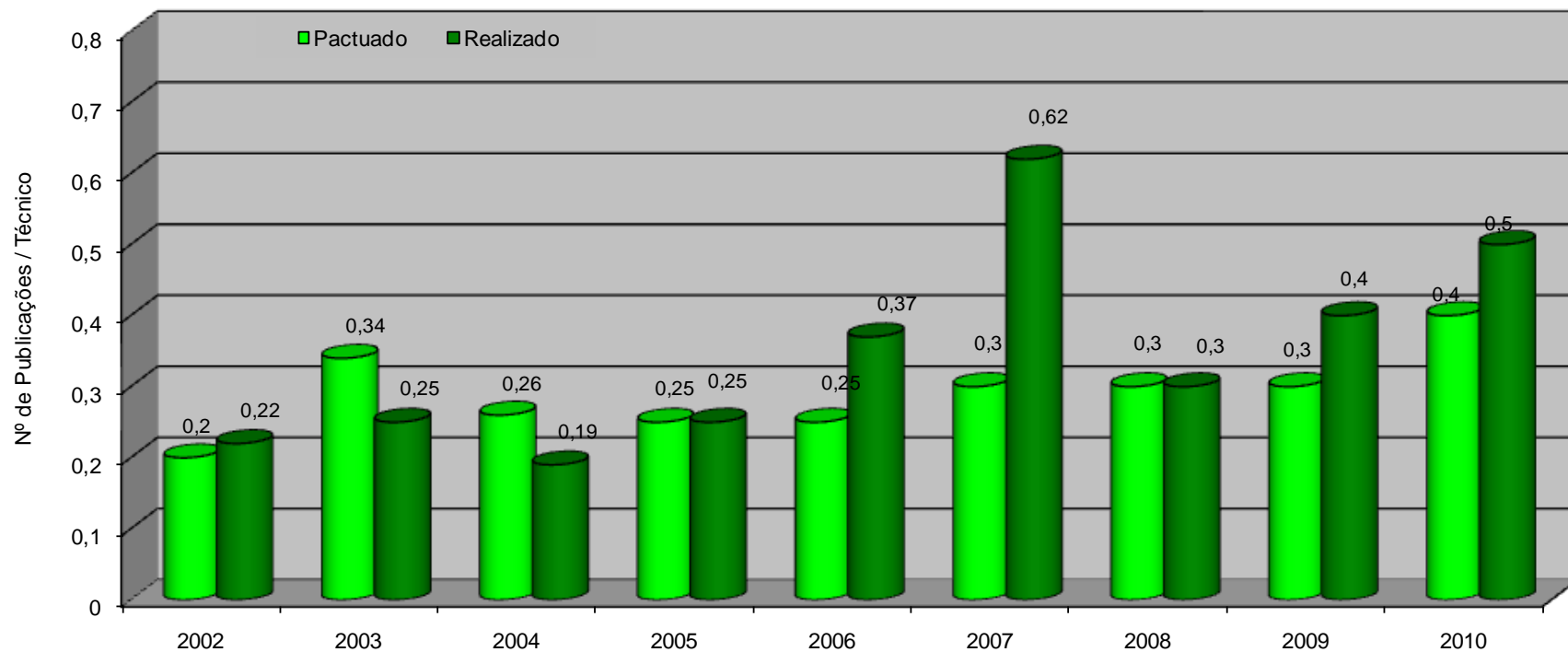
Dificuldades

A instituição encontra-se no limite de sua produtividade – o grande problema da instituição hoje é a falta de pessoal nas áreas de pesquisa, comunicação e gestão. A instituição cresceu em número de pesquisas, em acervo e em produtividade, mas o número de pesquisadores e técnicos cai progressivamente desde o início da década de 1990. A previsão é de que, mantido o déficit de pessoal nos próximos três anos, algumas linhas de pesquisa e muitos serviços sejam extintos.

Atualmente, existem **252** servidores. Em 2011, serão 211. Em 1989, eram 333. Além da perda numérica, alguns servidores já estão com tempo para aposentadoria, o que torna ainda mais preocupante a situação, pois não está havendo reposição de pessoal e nem o treinamento necessário para a formação de novos quadros de

pesquisadores, tecnologistas e gestores. A grande maioria das pessoas que transitam pelo Museu Goeldi atualmente é bolsista, estagiário ou terceirizado. Compare-se, por exemplo, o número de servidores (252) com o número de bolsistas, estagiários e alunos (461) e o número de terceirizados (186).

MPEG - IPUB
Índice de Publicações em Periódicos Internacionais, com ISSN, indexados no SCI*

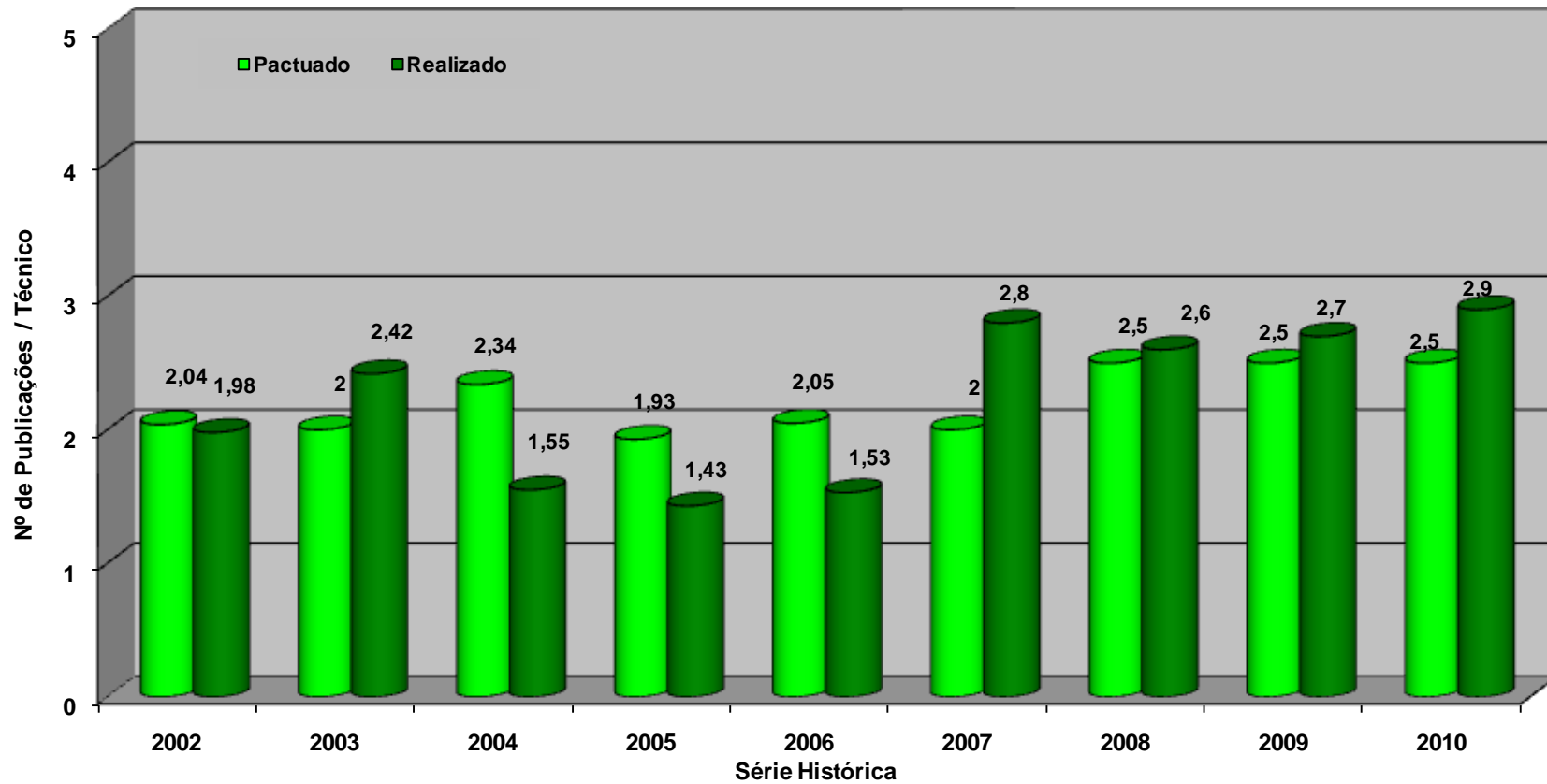


*Science Citation Index

Série Histórica

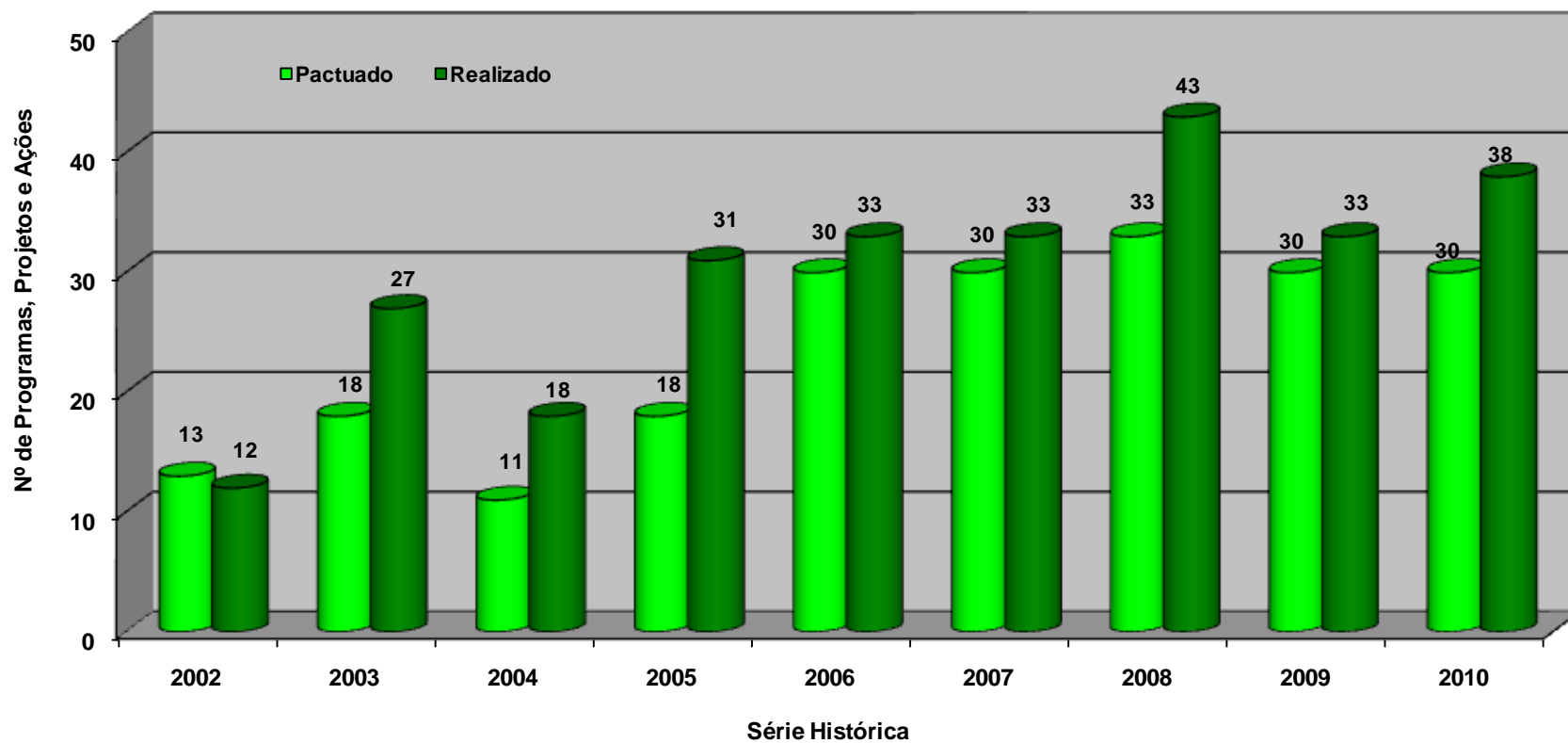
O MPEG, em 2007, havia superado expressivamente a meta pactuada. Isto ocorreu em função da indexação de novas revistas no SCI e de trabalhos referentes a projetos de anos anteriores que foram publicados naquele ano. Em 2008 se concretizou sem variação. O número de artigos publicados foi de 33 em 2008 por 94 técnicos e de 2009, 57 artigos por 102 técnicos.

MPEG - IG PUB Índice Geral de Publicações



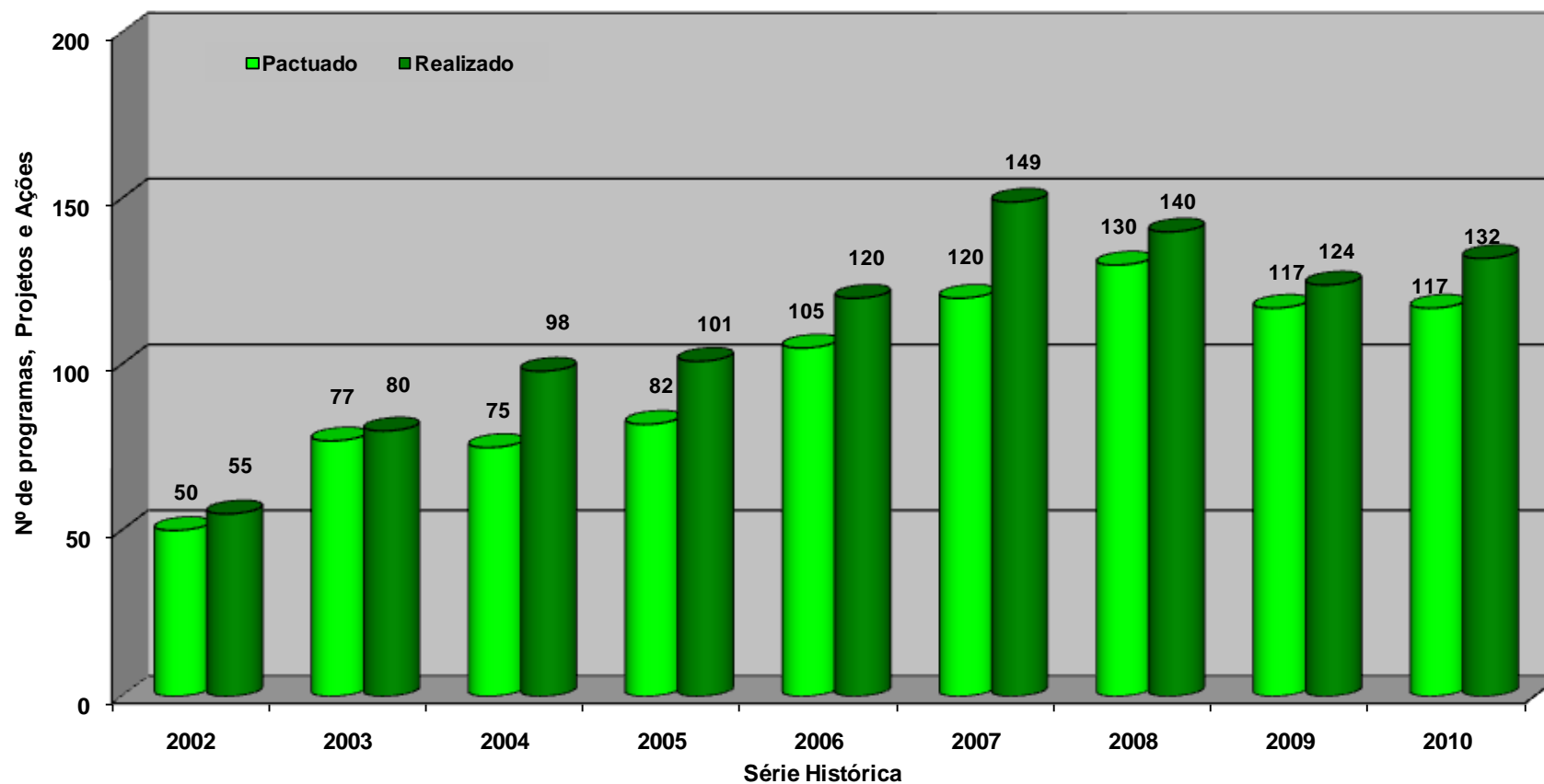
A produção científica do MPEG tem se recuperado a partir de 2007 e se torna mais visível, inclusive devido a reformulação do boletim institucional, cuja periodicidade foi restabelecida. Em 2010, O indicador superou a meta. O índice vem aumentando a cada ano, refletindo o investimento em infraestrutura de pesquisa e em projetos de pesquisa.

MPEG - PPACI Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional



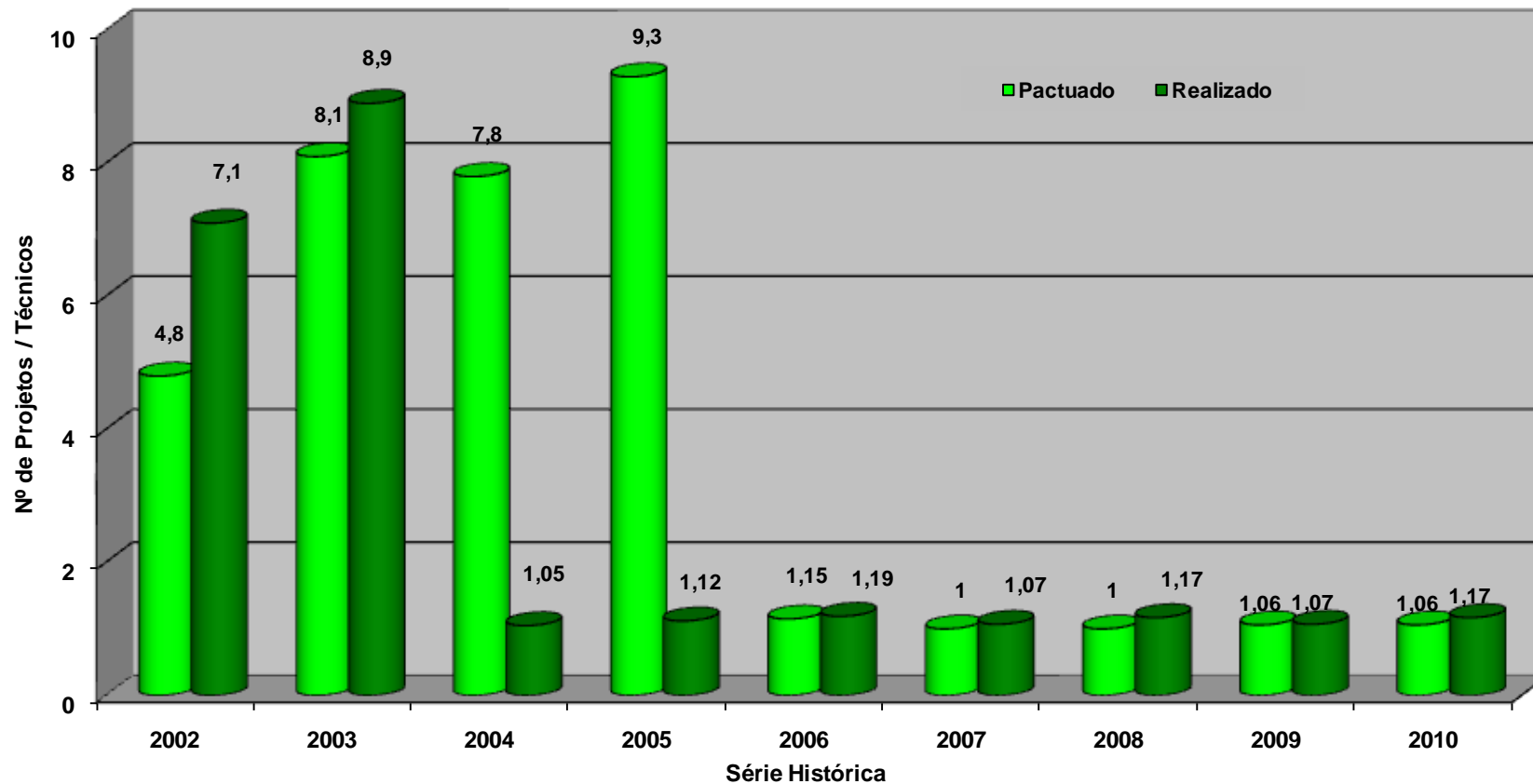
A cooperação internacional do MPEG em sua grande maioria segue a sua tradição de formatar programas de pesquisa com países europeus, seguidos dos EUA. Em 2010, a meta superou a pactuada, tendo em vista a inserção de pesquisadores visitantes na instituição.

MPEG - PPACN Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional



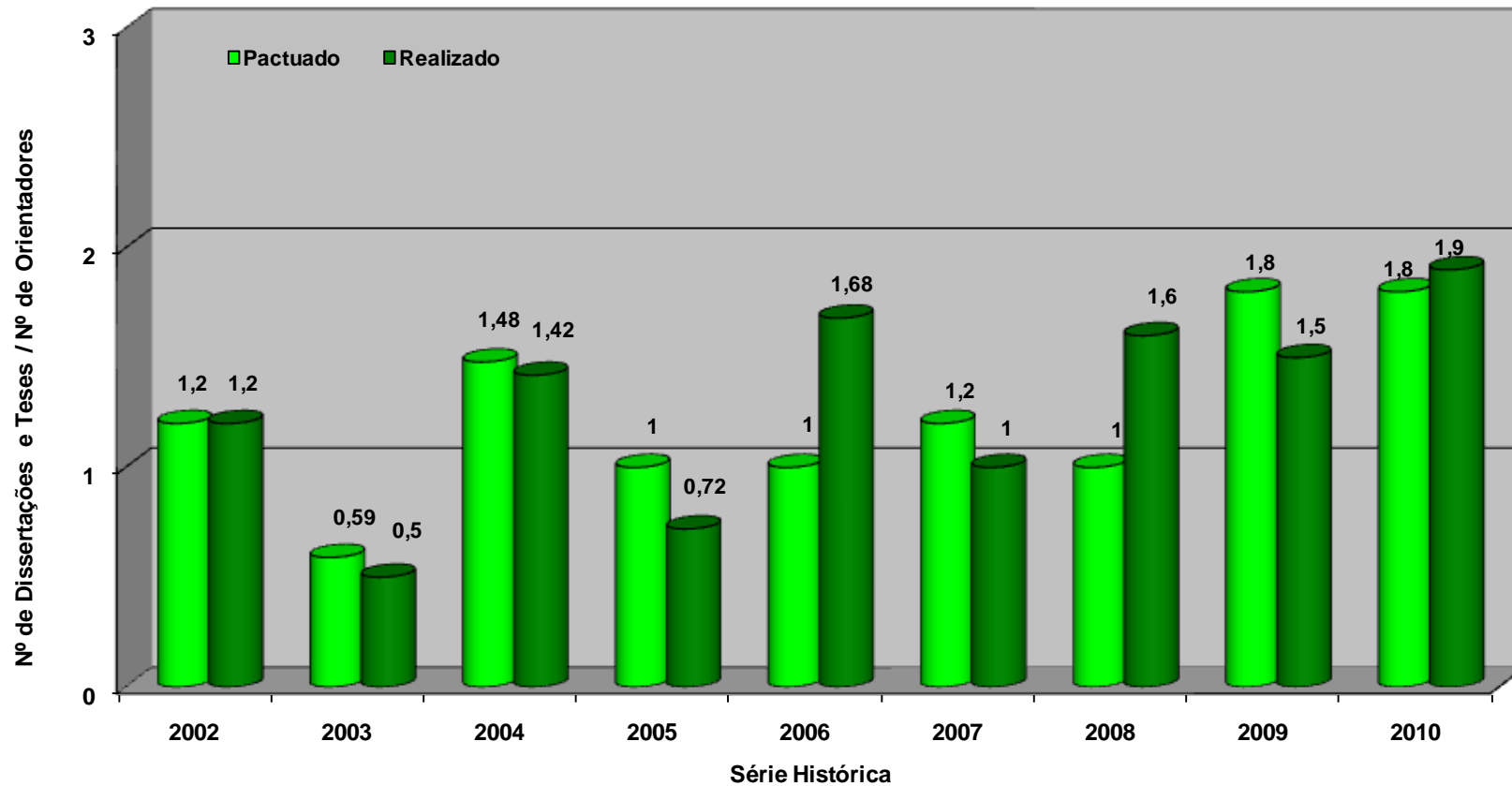
O MPEG privilegia a cooperação regional na Amazônia com as principais universidades e institutos de pesquisa da região. Nos últimos quatro anos, devido a execução de projetos e programas em redes nacionais, esta cooperação se expandiu. Em 2010, a meta foi atingida devido a aprovação de muitos projetos em editais de fomento em dezembro/2009.

MPEG - PPBD
Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos



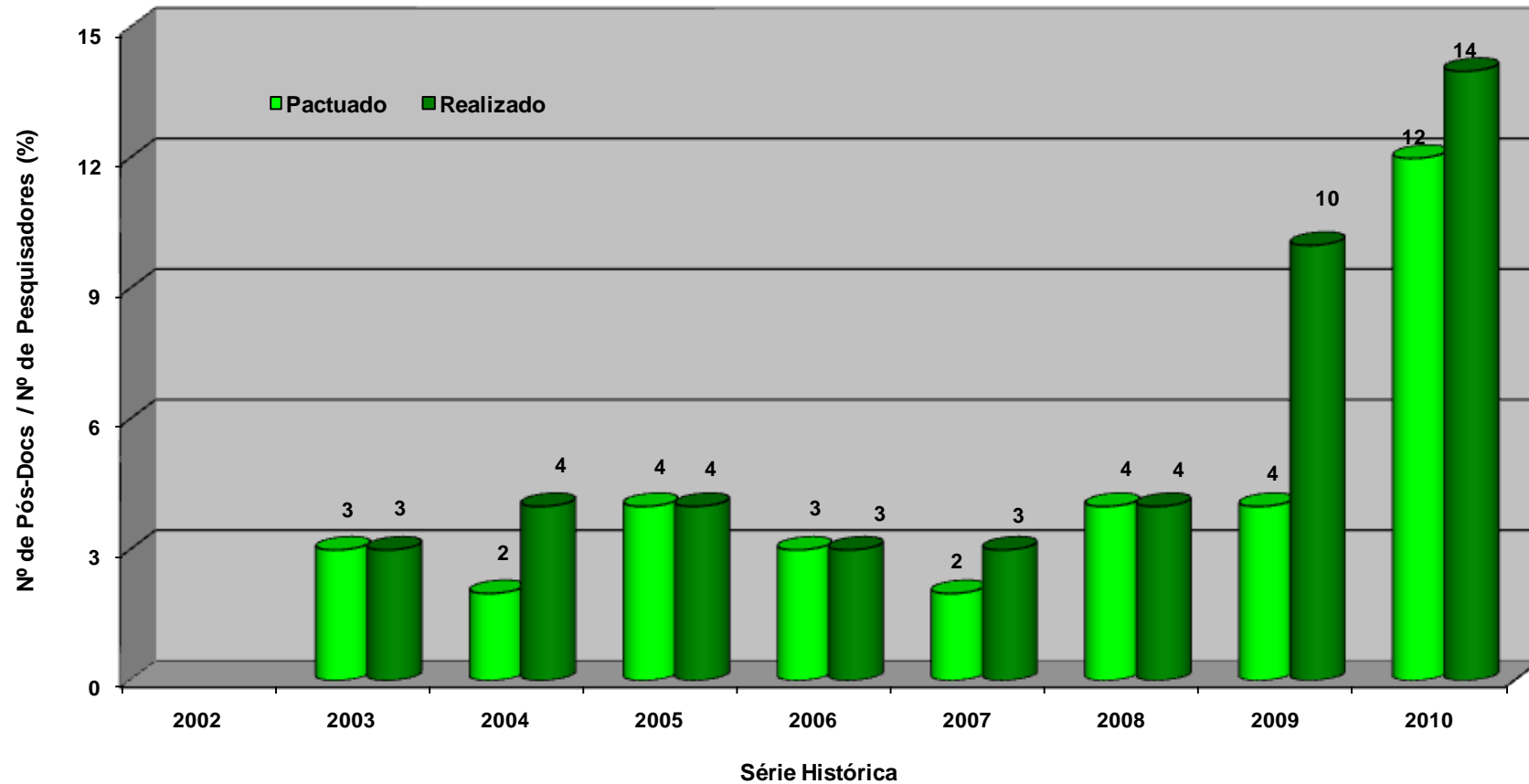
O aumento do índice se deve em função da aprovação de novos projetos captados de fontes externas, com destaque para os editais das agências de fomento governamentais. Em 2010, a meta superou a pactuada, tendo em vista o aumento na concorrência em editais públicos, com destaque para os projetos, individuais ou em parceria com diversas instituições nacionais e internacionais.

MPEG - IODT
Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas



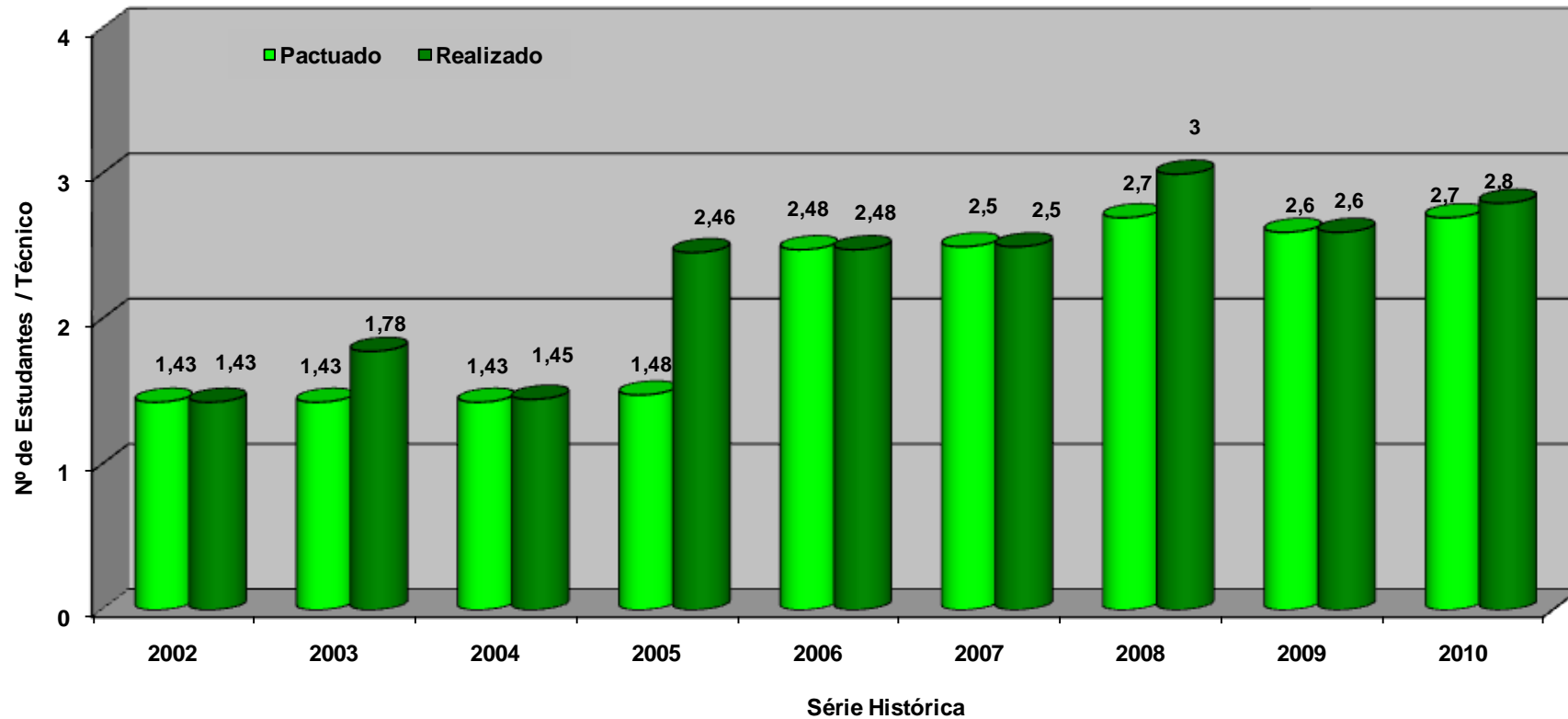
Em 2010, a meta foi atingida. Foram defendidos 49 trabalhos, sendo 6 teses no curso de Zoologia e uma do curso de Ciências Agrárias (UFRA); 42 dissertações, Botânica com 19 dissertações concluídas, Zoologia com 17; 4 no curso de Ciências Ambientais; e 2 de Ciências Sociais.

MPEG - PD Número de Pós-Docs



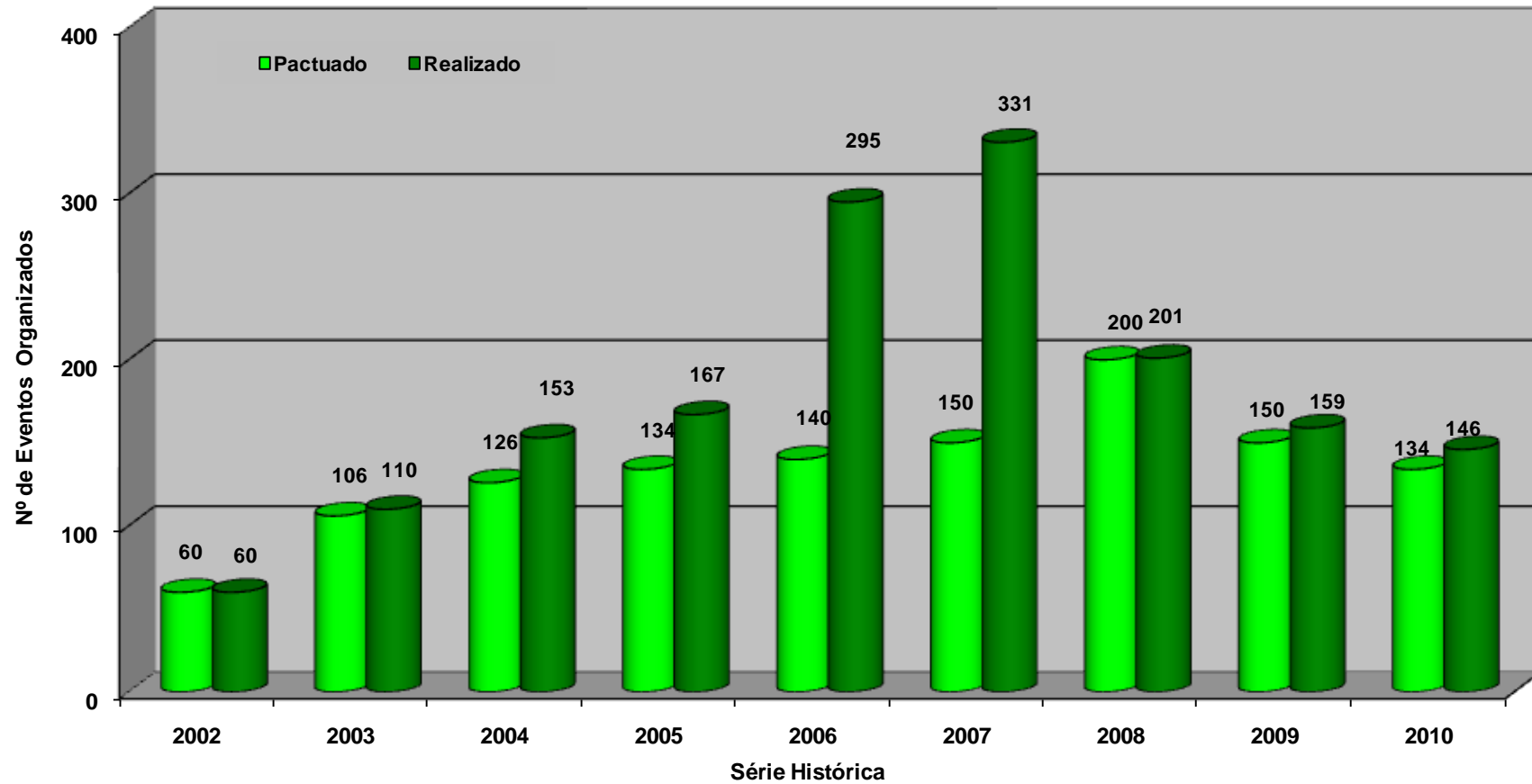
O MPEG é uma instituição atrativa para pós-doutoramento. Os pesquisadores ao realizar o pós-doutorado alavancam a pós-graduação institucional (mestrado e doutorado) e a publicação de artigos em revistas indexadas. Em 2010, a meta superou em 16% a pactuada, tendo em vista a inserção de pesquisadores pos-doutores na instituição, via editais de pesquisas, bem como em projetos de cooperação internacional.

MPEG - IEVIC
Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica



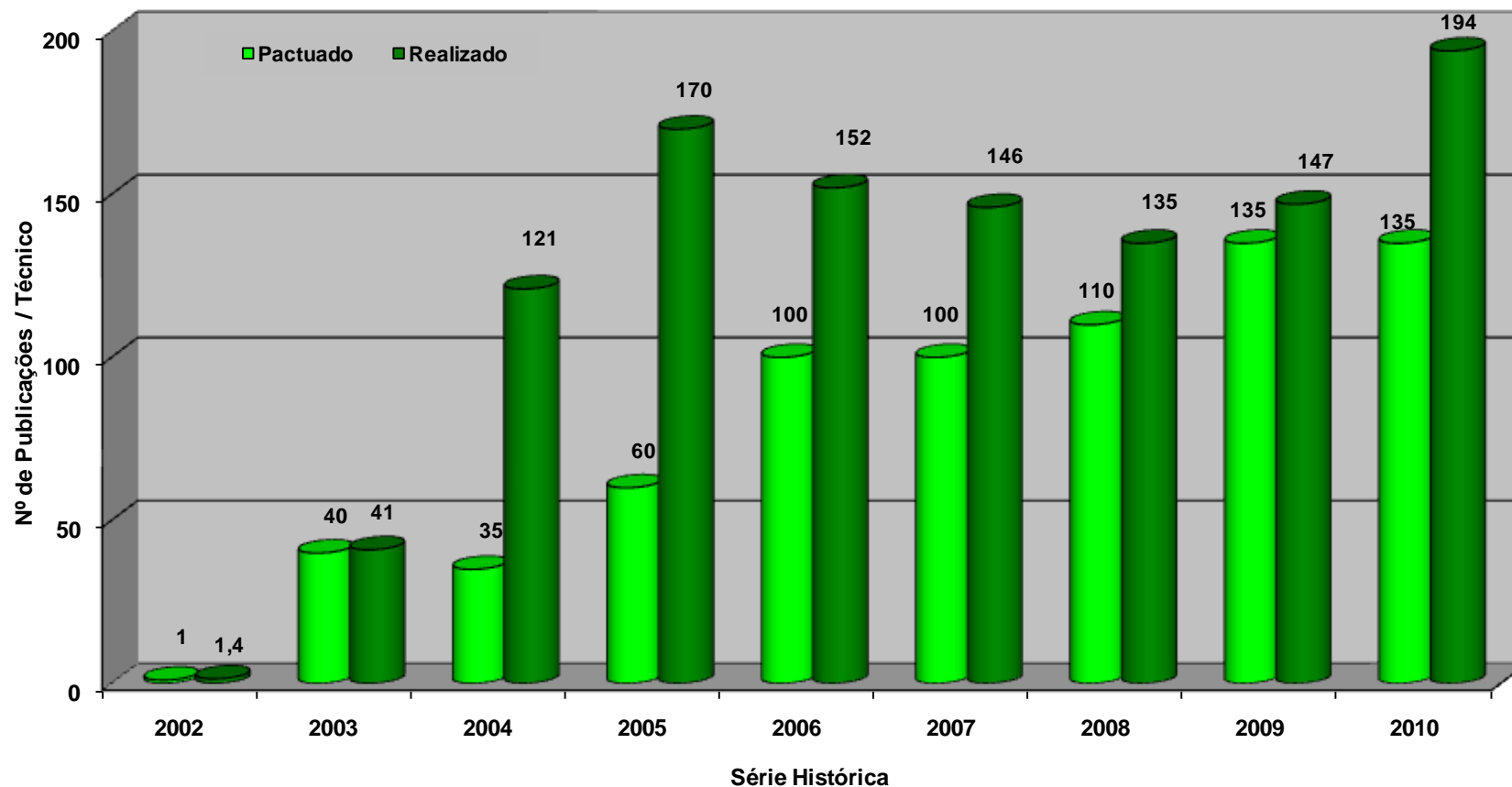
O MPEG incentiva jovens estudantes por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), CNPq, FAPESPA e PCI. Além do Programa Institucional de Estágios que recebe estudantes. Em 2010, a meta foi atingida, tendo em vista o aumento dos estagiários não remunerados e inclusão de bolsistas nos projetos de pesquisa.

MPEG - ETCO Eventos Técnico-Científicos Organizados



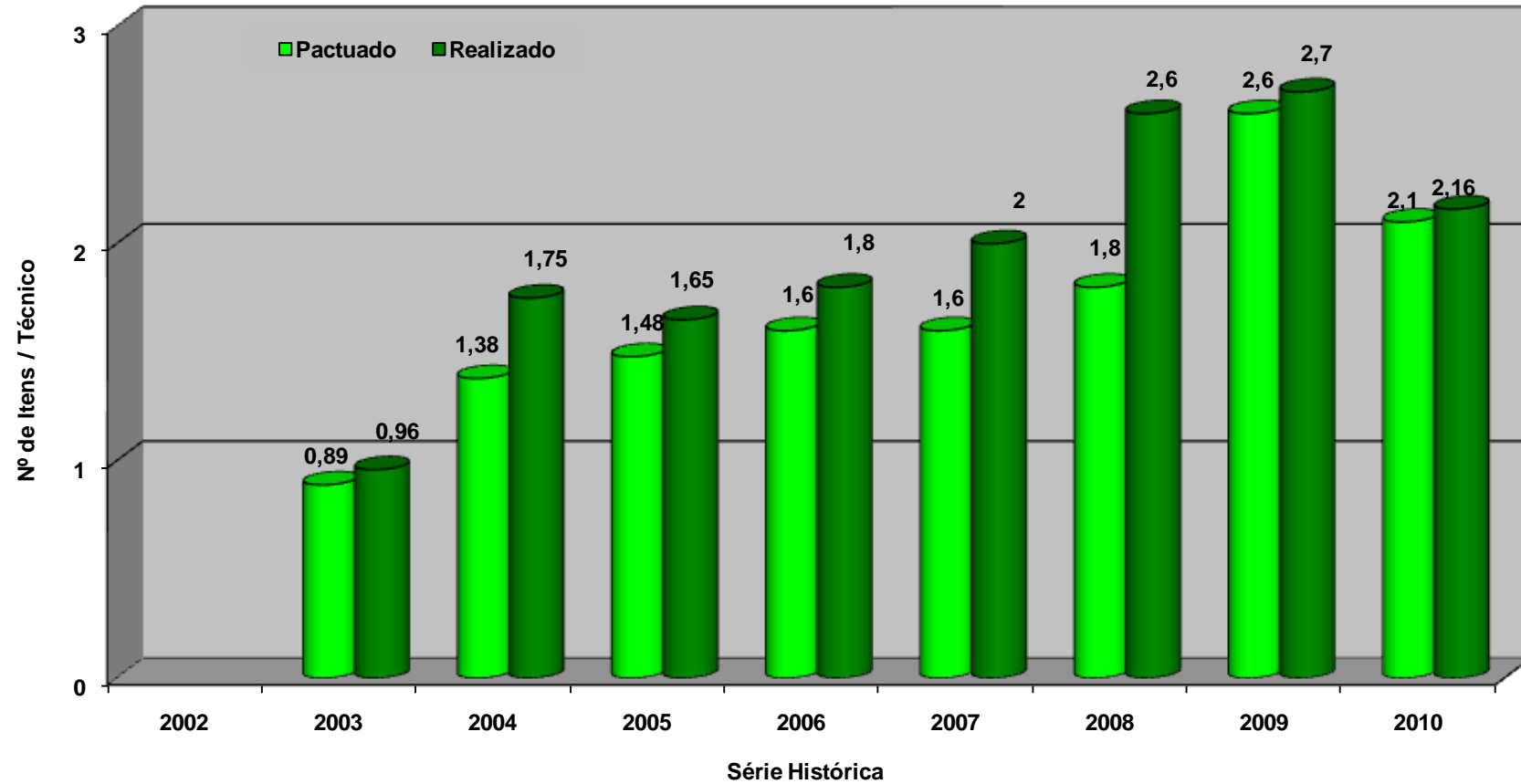
O Museu Goeldi é uma instituição atuante na promoção de eventos técnicos e científicos, sendo referência em assuntos relacionados à Amazônia. Em 2010 foram realizados 146 eventos.

MPEG - MDC Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos



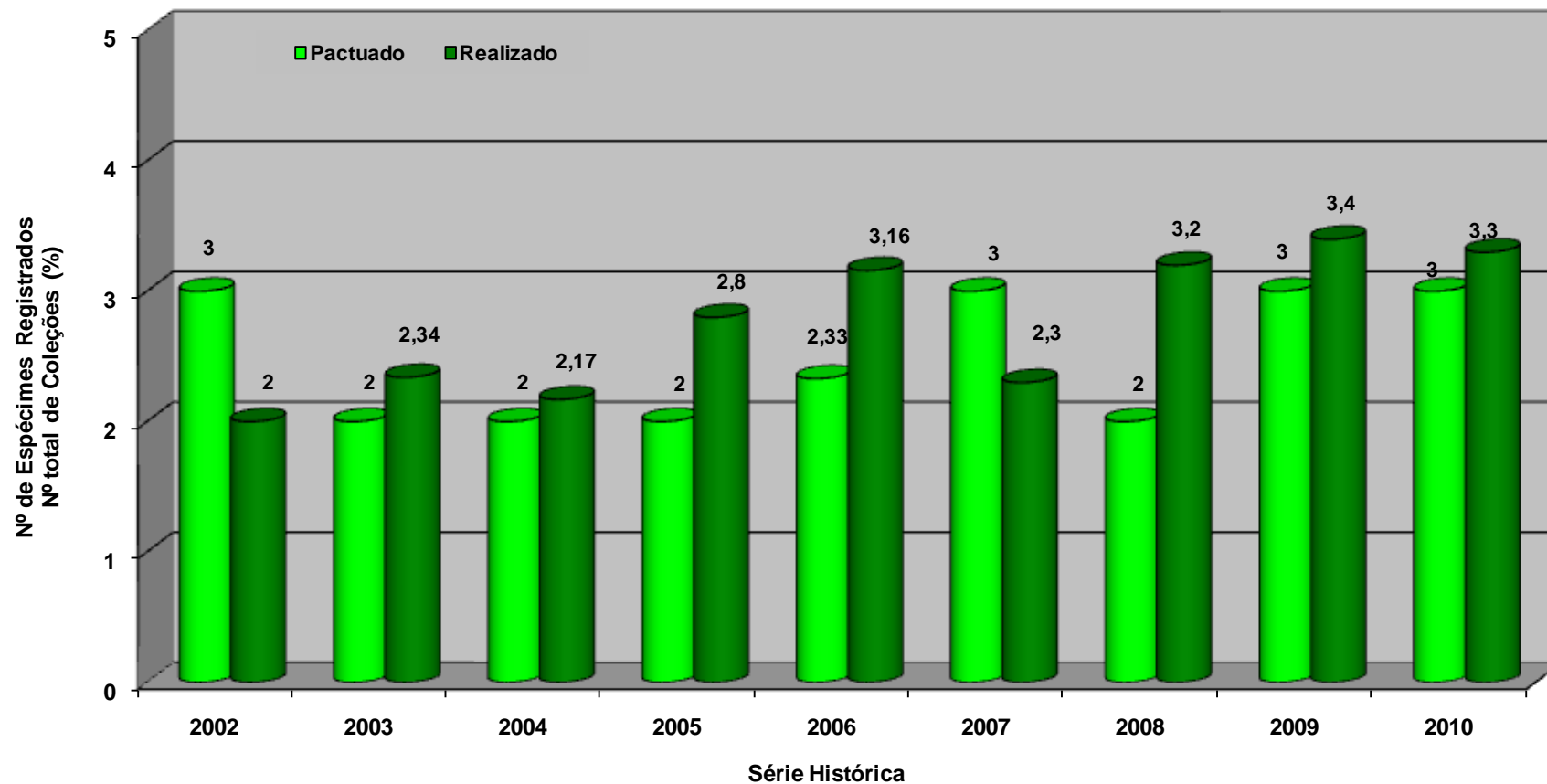
O Museu é referência na produção de material didático-científico sobre a Amazônia, especialmente em educação ambiental, educação em ciências e educação patrimonial com vistas a inclusão social. Em 2010, a meta superou a pactuada, tendo em vista a produção de oito livros, sendo quatro reedições revistas e ampliadas, e cinco fascículos de periódicos e 1 caderno de anotações, além de outras produções de materiais didáticos científicos, como cartilhas, revistas, álbuns para colorir, manuais, Kits e jogos educativos, vídeos, entre outros.

ICE Índice de Comunicação e Extensão



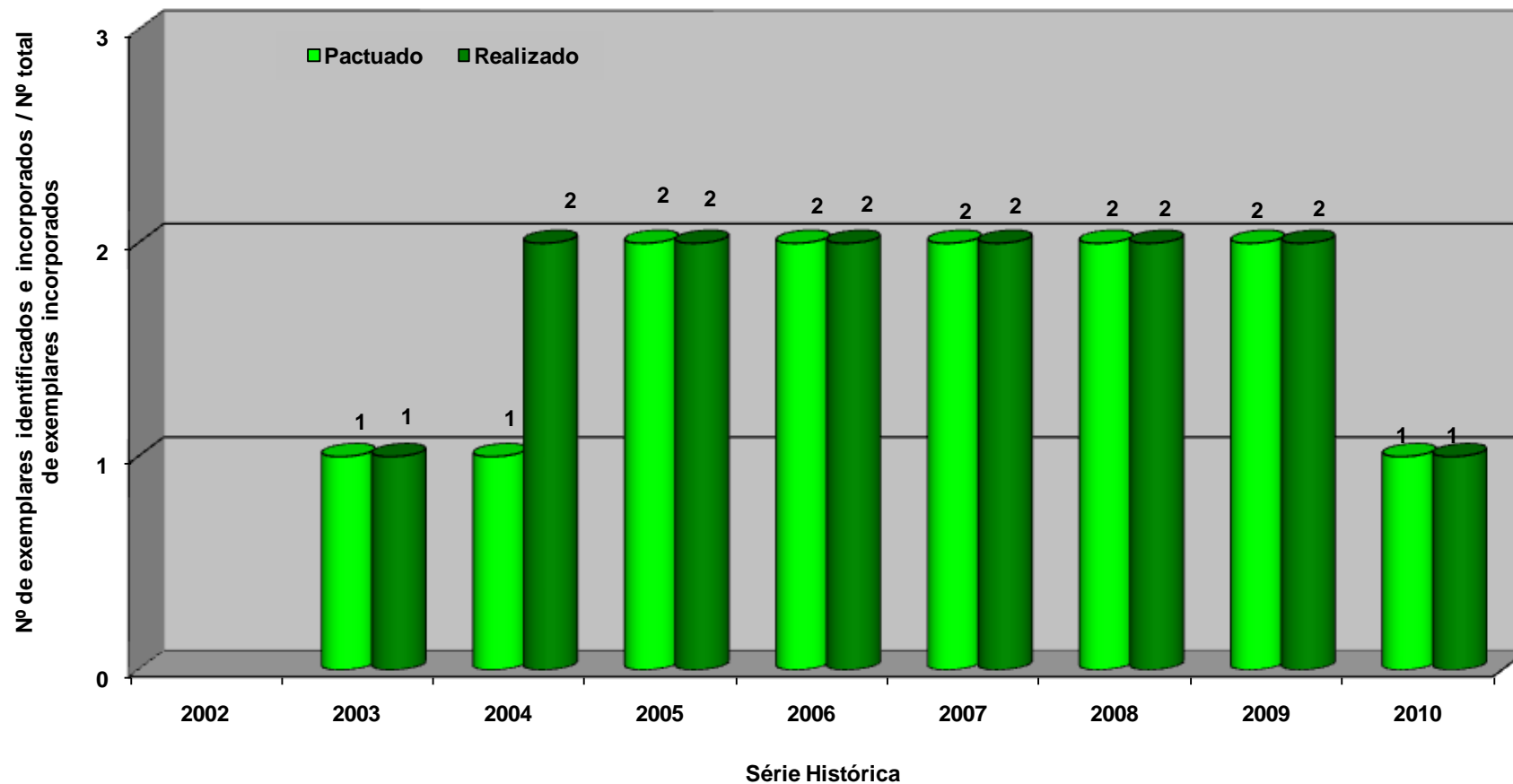
A atividade de comunicação no Museu Goeldi vem ganhando vulto dada a qualificação do corpo técnico (mestres e doutores). Além do que o Museu Goeldi tem grande visibilidade regional. Possui veículos importantes como o Destaque Amazônia e informativos internos como o Museu em Pa'uta, entre outros.

MPEG - IMCC Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas



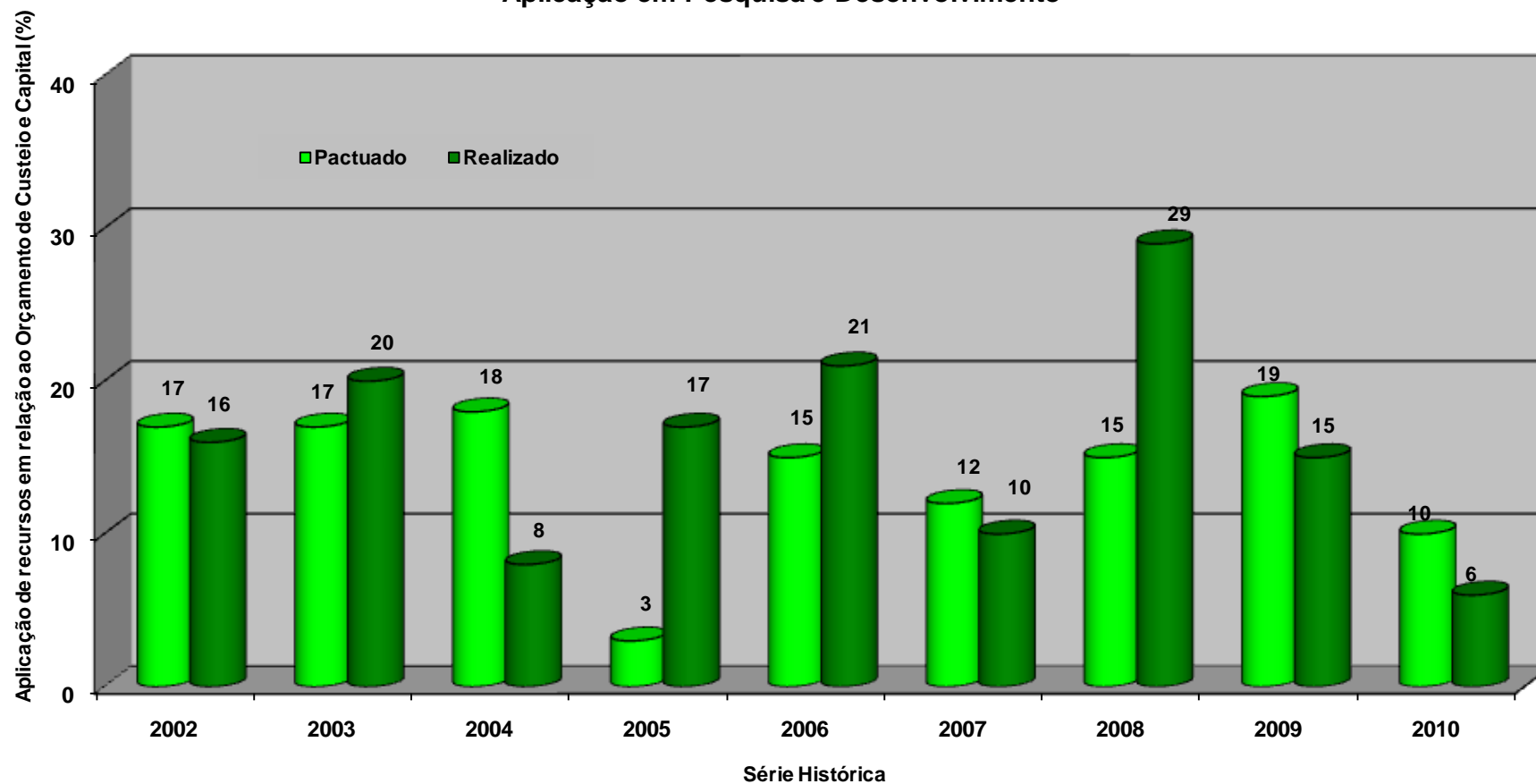
Devido a programas nacionais de estudos da biodiversidade amazônica o incremento das coleções do MPEG teve significativo avanço em 2010, com a realização de grandes expedições científicas.

MPEG - IEIC Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções



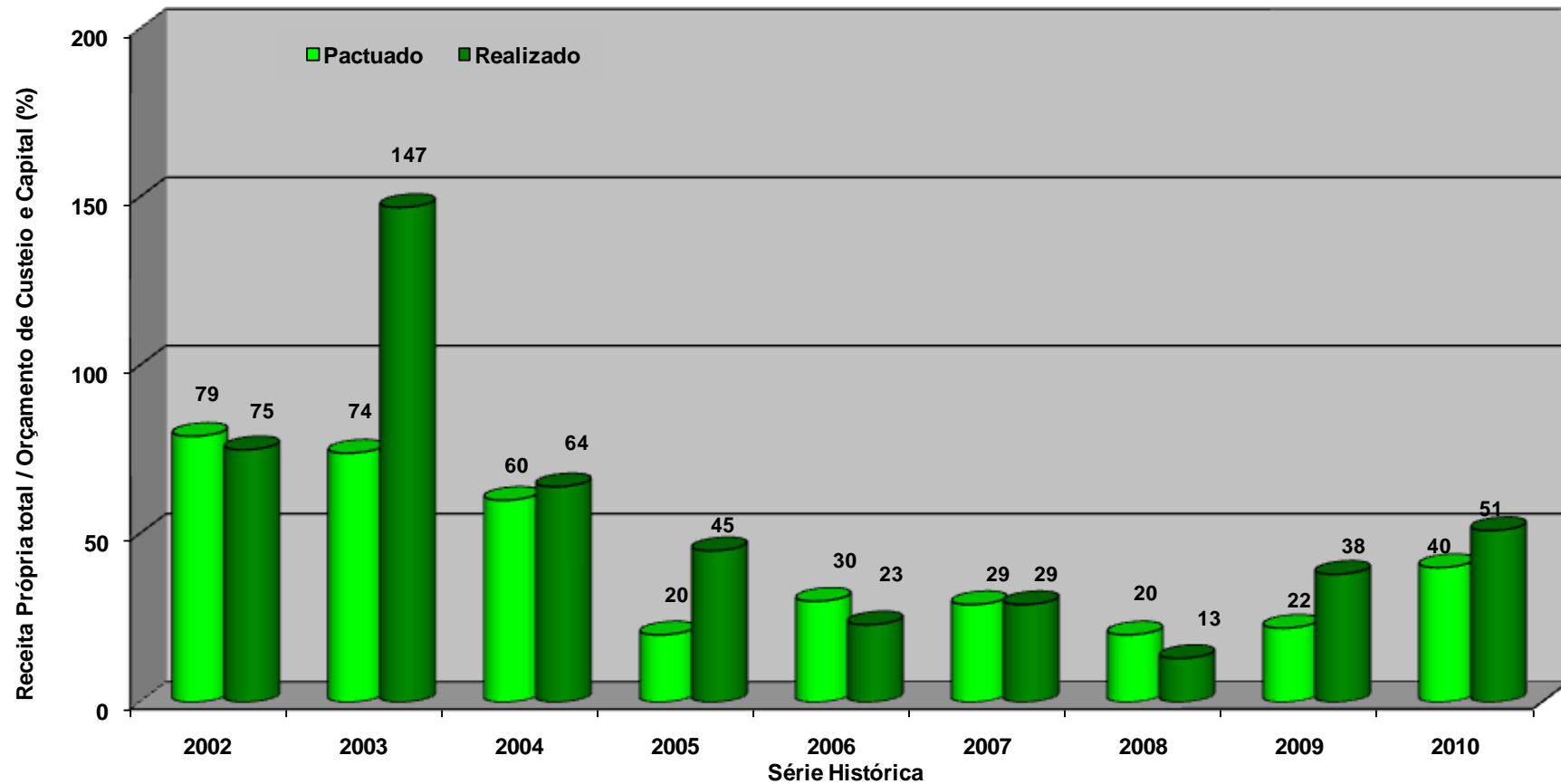
Em 2010, a meta foi atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia, em níveis diferentes, portanto, considera-se, dessa forma, que todo o material registrado nas coleções foi identificado.

MPEG - APD Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento



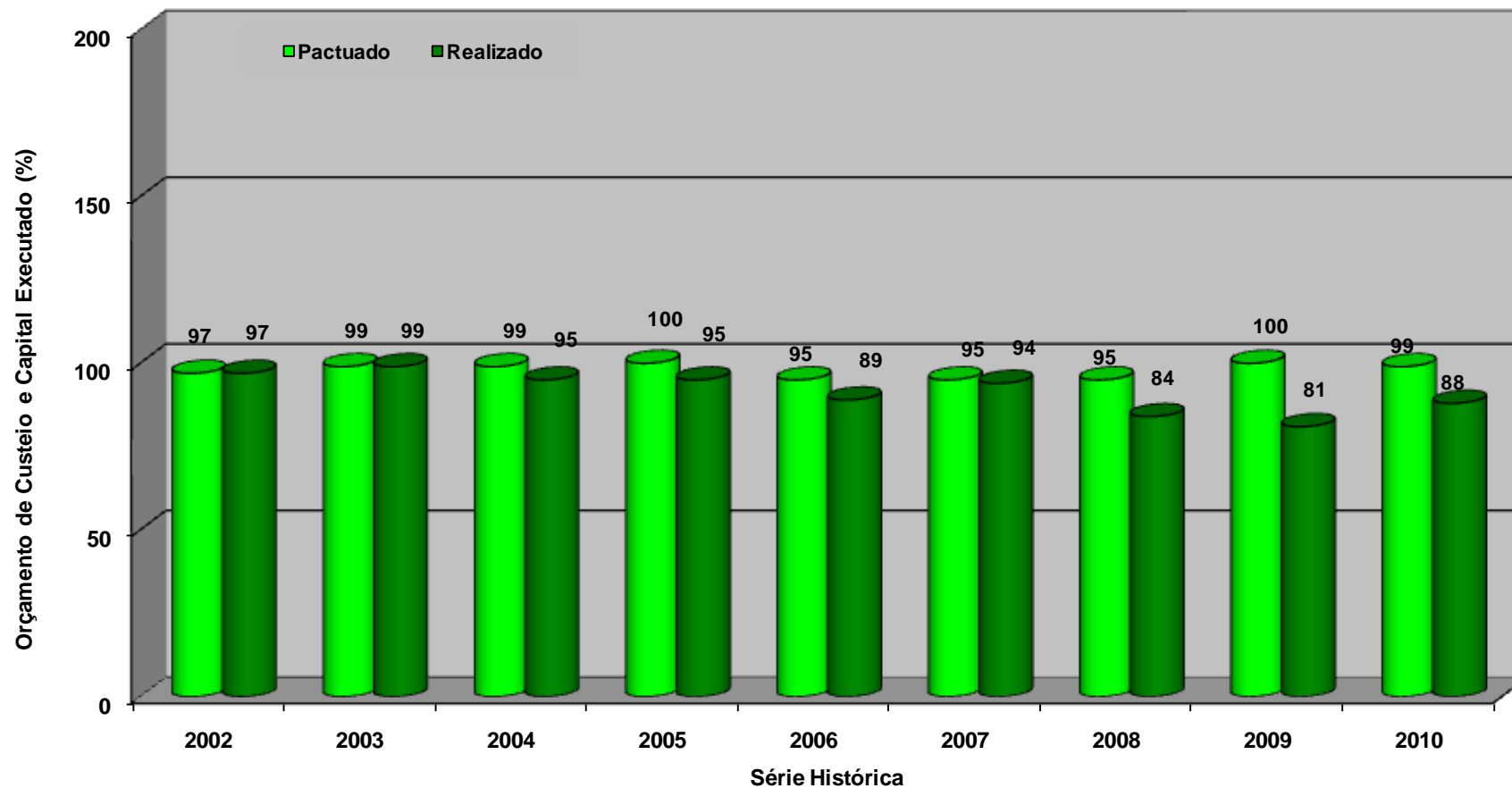
Meta abaixo da pactuada, tendo em vista o aumento das despesas com manutenção das três bases físicas (manutenção, taxas, terceirizados), que consumiram cerca de 94% do orçamento institucional, restando apenas 6% das dotações (custeio) utilizados para P&D.

MPEG - RRP Relação entre Receita Própria e OCC



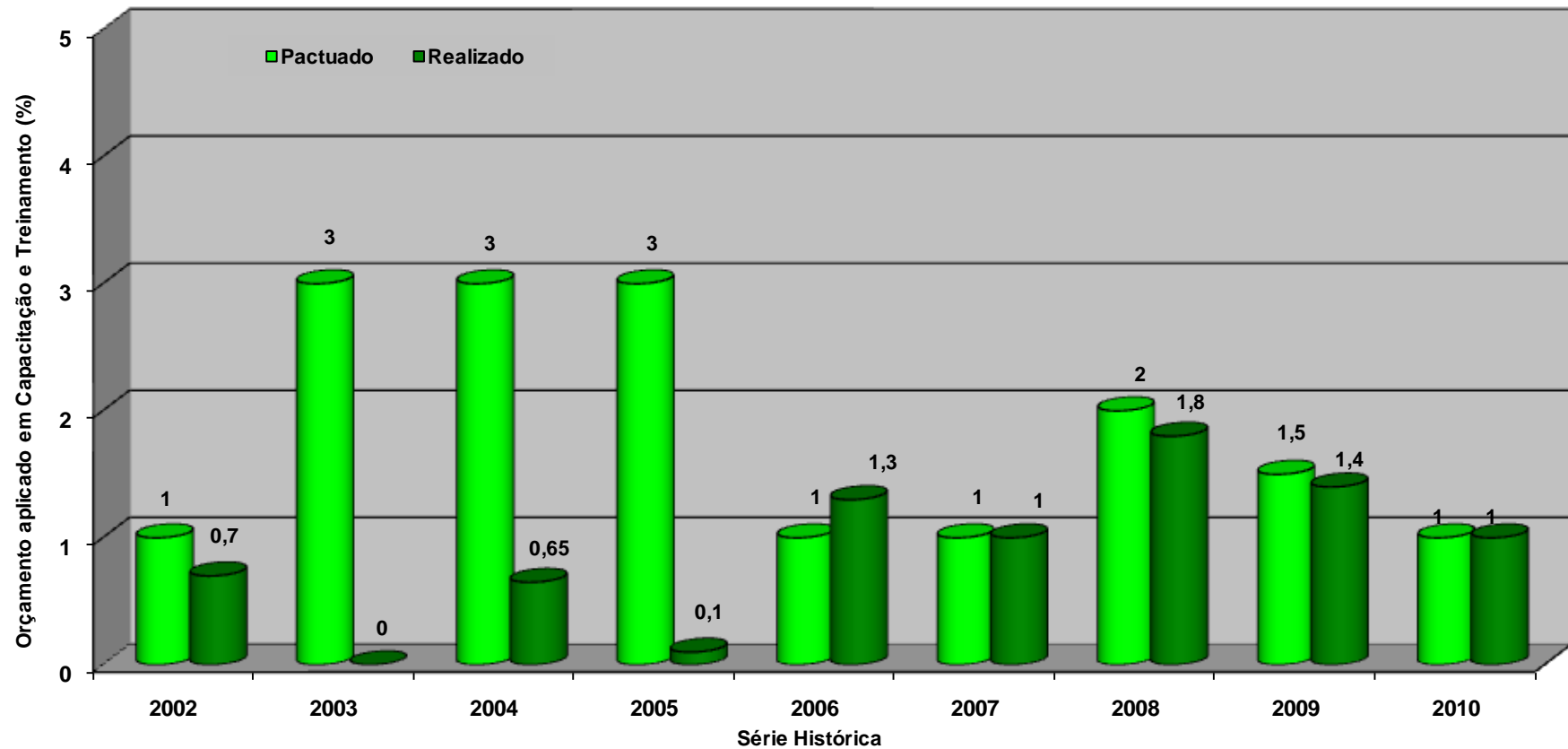
Esta relação superou a meta pactuada, tendo em vista que este indicador representou 51%, dos empenhos e liquidações realizados em 2010 com o uso de recursos captados (receita própria, receita extra-orçamentária e receita proveniente de fundações de apoio), em relação ao orçamento institucional executado para o mesmo período.

MPEG - IEO Índice de Execução Orçamentária



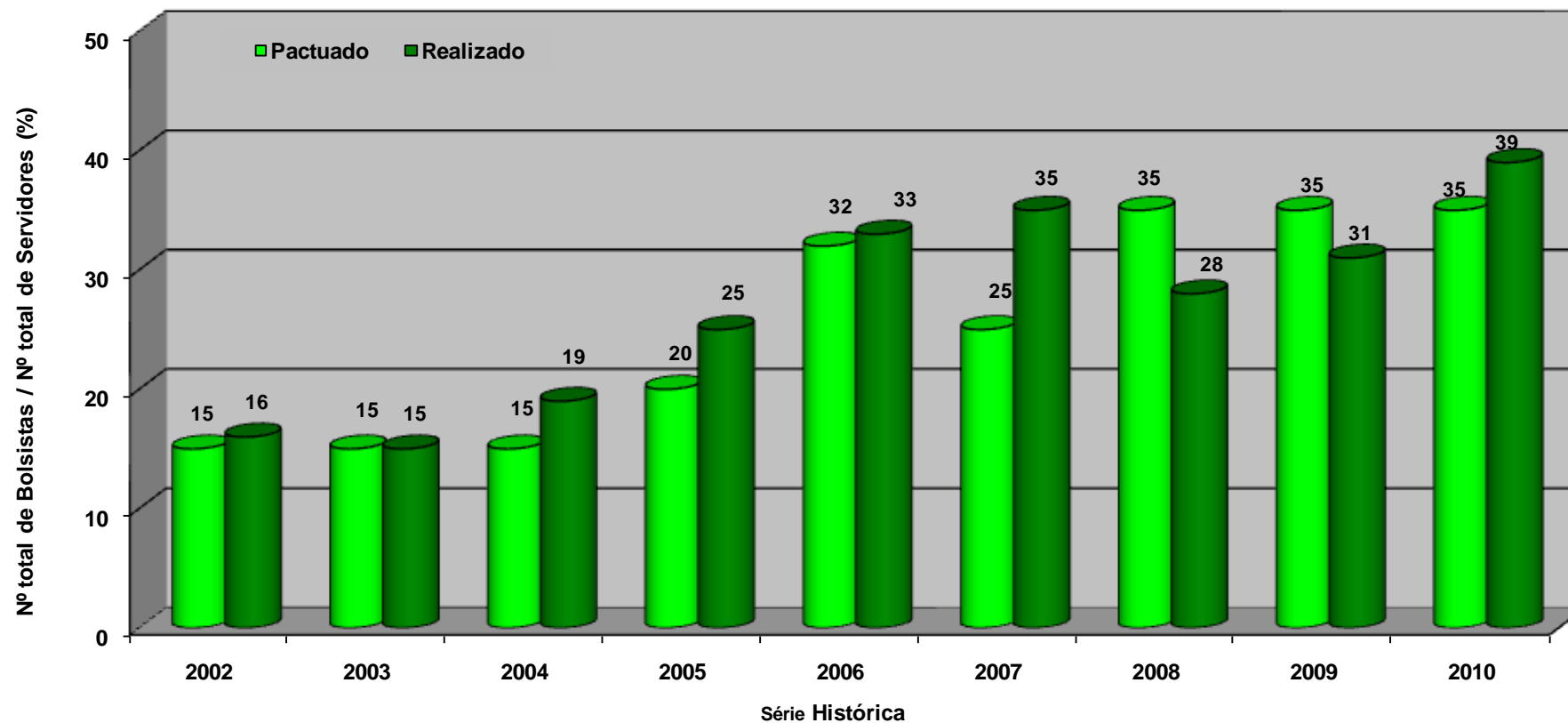
Meta parcialmente atingida, tendo em vista, que o Museu Goeldi executou 99,6% dos recursos recebidos do Tesouro via MCT (F. 0100, 0150), sendo que 11,6% do montante recebido estão em restos a pagar.

MPEG - ICT Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento



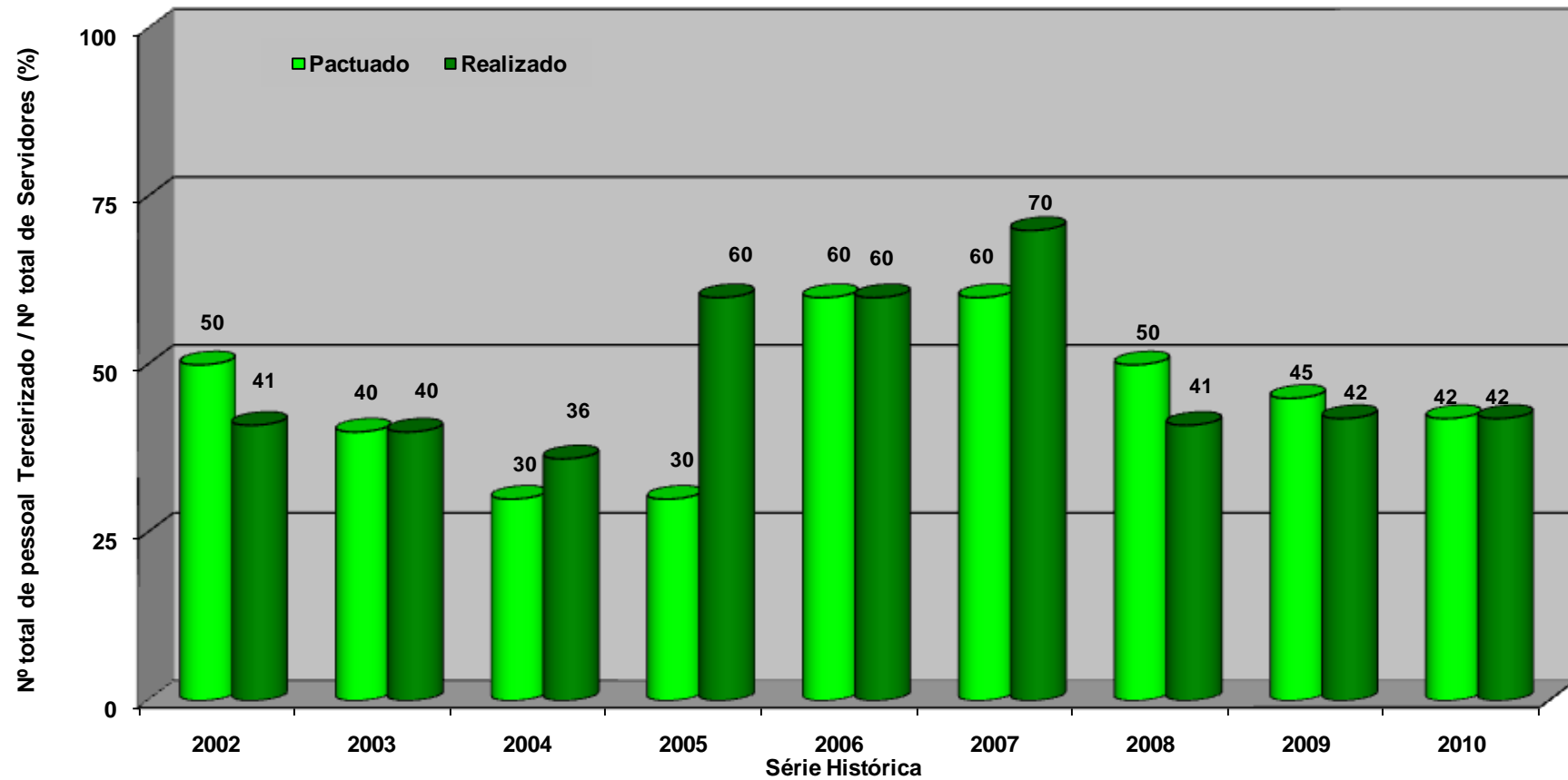
Meta atingida. 17 servidores do MPEG participaram de treinamentos realizados fora da instituição, que envolveram despesas com locomoção.

MPEG - PRB Participação Relativa de Bolsistas



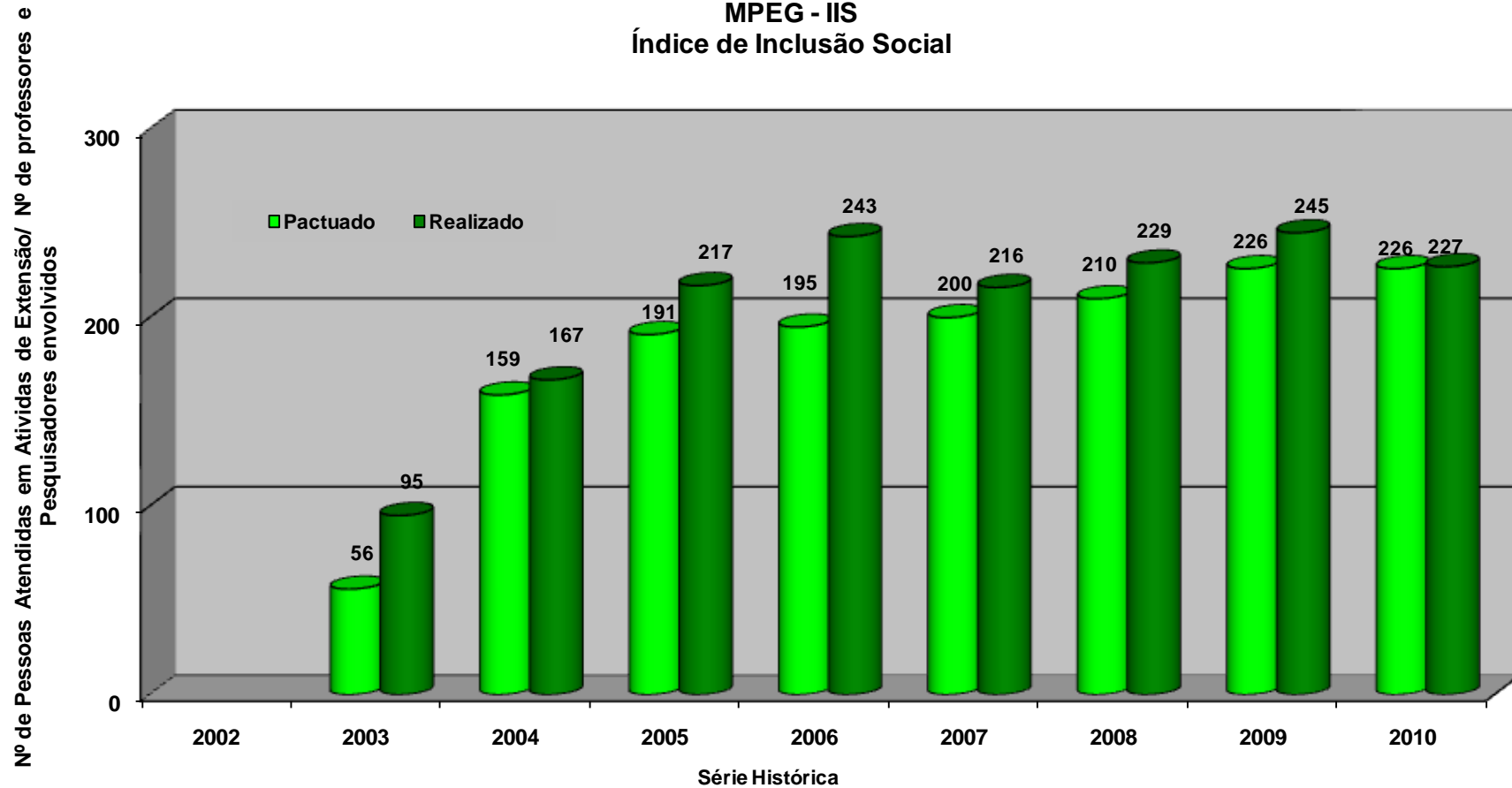
Meta superou a pactuada, tendo em vista que uma cota do programa PCI da instituição foi alocada para fomentar um subprograma de apoio a recém-doutores (Pós-doc) no MPEG, com objetivo de incentivar e valorizar a qualificação de profissionais e contribuir para a fixação de doutores na região.

MPEG - PRPT Participação Relativa de Pessoal Terceirizado



Meta atingida. A participação de terceirizados se manteve igual a 2009.

MPEG - IIS Índice de Inclusão Social



Meta superou a pactuada, tendo em vista os projetos de inclusão social em execução no Goeldi, voltados para o público infantil, estudantes, idosos, índios e comunidades tradicionais. Além das comemorações das datas comemorativas, tais como: *Festa anual da árvore*, com apresentação de palestras, feira de artesanato e produtos naturais; jogos educativos; oficina de arte floral; teatro, além da distribuição de mudas e plantio de árvore; *Semana dos Povos Indígenas 2010* e *Dia Nacional do Índio*, através do Programa Natureza; *Aniversário do Parque Zoobotânico*; *Aniversário do Museu*, entre outros

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2010 - MPEG

Avaliação Anual

Indicador	Unidade	Peso	Pactuado	Realizado	Percentual	Nota	Pontos
Físicos e Operacionais							
IPUB	Pub/téc	2	0,40	0,50	125	10	20
IGPUB	Pub/téc	3	2,50	2,90	116	10	30
PPACI	Nº	1	30,00	38,00	127	10	10
PPACN	Nº	3	117,00	132,00	113	10	30
PPBD	Nº/téc	3	1,06	1,17	110	10	30
IODT	Nº/téc	2	1,80	1,90	106	8	16
PD	%	1	12,00	14,00	117	10	10
IEVIC	Nº	1	2,70	2,80	104	10	10
ETCO	Nº	3	134,00	146,00	109	10	30
MDC	Nº/téc	3	135,00	194,00	144	10	30
ICE	Nº/téc	3	2,10	2,16	103	10	30
IMCC	%	3	3,00	3,30	110	10	30
IEIC	%	1	1,00	1,00	100	10	10
Administrativos e Financeiros							
APD	%	2	10,00	6,00	60	2	4
RRP	%	2	40,00	51,00	128	10	20
IEO	%	2	99,00	88,00	89	8	16
Recursos Humanos							
ICT	%	1	1,00	1,00	100	10	10
PRB	%		35,00	39,00	111	10	-
PRPT	%		42,00	42,00	100	10	-
Social							
ISS	Nº	3	226,00	227,00	100	10	30
Totais (Pesos e Por		39					366
Nota Glor							9,38
Conceito							Muito Bom

